



CRUZADA DO BEM

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2024

NIF 500 985 472

Rua Dr. Barbosa de Castro, 62 – 2º Andar

4050-090 Porto

Índice

Relatório de Atividades	4
1. PROJECTOS E CONCRETIZAÇÕES	4
1.1. Política de Investimentos	4
1.2. Exploração	4
2. VERTENTE FINANCEIRA E CONTABILÍSTICA	4
3. GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO GERAL	4
3.1. Vertente Financeira	5
3.2. Vertente Judicial	5
Balanço	6
Demonstração dos Resultados por Naturezas	7
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	8
Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados	10
4. Identificação da Entidade	10
5. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	10
6. Principais Políticas Contabilísticas	11
6.1. Bases de Apresentação	11
6.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	12
7. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	21
8. Ativos Fixos Tangíveis	21
9. Ativos Intangíveis	22
10. Locações	22
11. Custos de Empréstimos Obtidos	23
12. Inventários	23
13. Rédito	24
14. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	24
15. Subsídios do Governo e apoios do Governo	24
16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	25
17. Imposto sobre o Rendimento	25
18. Benefícios dos empregados	25
19. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	26
20. Outras Informações	26
20.1. Investimentos Financeiros	26
20.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	27

20.3. Clientes e Utentes	27
20.4. Outras contas a receber	27
20.5. Diferimentos	28
20.6. Outros Ativos Financeiros	28
20.7. Caixa e Depósitos Bancários	28
20.8. Fundos Patrimoniais	28
20.9. Fornecedores	29
20.10. Estado e Outros Entes Públicos	29
20.11. Outras Contas a Pagar	29
20.12. Outros Passivos Financeiros	30
20.13. Subsídios, doações e legados à exploração	30
20.14. Fornecimentos e serviços externos	30
20.15. Outros rendimentos e ganhos	30
20.16. Outros gastos e perdas	31
20.17. Resultados Financeiros	31
20.18. Acontecimentos após data de Balanço	31
Demonstrações de Resultados por Estabelecimento / Valência	33
Demonstração de Resultados: Sede (euros)	34
Demonstração de Resultados: Torre da Marca (euros)	35
Demonstração de Resultados: Nazaré (euros)	36
Demonstração de Resultados: Toca do Menino (euros)	37
Demonstração de Resultados: Telões (euros)	38
Demonstração de Resultados: Costa Verde-Espinho (euros)	39
Demonstração de Resultados: Amor de Deus-S. J. Ver (euros)	40
Demonstração de Resultados: Sanhoane (euros)	41
Demonstração de Resultados: Casa de Trabalho – Póvoa de Lanhoso (euros)	42
Responsabilidade pela documentação	43

Relatório de Atividades

1. PROJECTOS E CONCRETIZAÇÕES

No capítulo dos projetos e concretizações, e forma sucinta, o ano de 2024 pode resumir-se à vertente dos Investimentos e da Exploração como abaixo se descreve.

1.1. Política de Investimentos

O total de investimentos em ativos fixos cifrou-se em 125.726,03 euros, dos quais 23.540,01 euros em Investimentos em Curso. Embora não pertencentes ao projeto candidato ao programa NORTE2020, 115.677,55 euros estão relacionados com de Renovação Ampliação do Lar Residencial Feminino, com obras adicionais e mobiliário. Sendo que o restante se destinou a investimentos de manutenção tanto em Espinho como em São João de Ver.

1.2. Exploração

O Cashflow sofreu uma forte redução em 88% face a 2023, passando de 205 mil euros para 23 mil euros. Esta retração ficou a dever-se à aplicação do princípio da "Especialização do Exercício" aos Gastos com Pessoal com Férias e Subsídio de Férias no montante de 198.508,57 euros.

2. VERTENTE FINANCEIRA E CONTABILÍSTICA

A conta de exploração sofre igualmente o impacto negativo do "Princípio da Especialização do Exercício" e regista um resultado negativo de -45.304,90 euros, traduzindo-se numa retração em cerca de 189 mil euros quando comparado com o ano de 2023.

Em montantes diferenciados, todas as Casas espelham o efeito que a implementação do princípio da Especialização do Exercício, sendo parcialmente compensado pelo aumento das participações da SS na valência da Creche.

3. GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO GERAL

O ano de 2024 foi um ano de exploração normal e positivamente impactado pelo alargamento à capacidade existente nas valências, sem, contudo, ter havido alteração dos Acordos existentes. Refira-se também que a Cruzada do Bem não está ainda a potenciar a remodelação e ampliação do Lar Residencial Feminino e da valência CACI por motivos essencialmente burocráticos.

3.1. Vertente Financeira

A Cruzada do Bem termina o ano com um Resultado Líquido negativo de -45.304,90 euros devido ao princípio da "Especialização do Exercício". O Resultado Líquido purgado deste impacto, teria sido de 153 mil euros.

- O "Jardim de Infância Costa Verde" continua a ter uma exploração deficitária, na ordem dos -106 mil euros, que corresponderiam a cerca de -53 mil euros se purgado o efeito do princípio referido anteriormente e que se traduziria numa melhoria de 27 mil euros face ao ano de 2023;
- O "Patronato Amor de Deus", em S. J. Ver, teve um resultado negativo de -32 mil euros, que corresponderiam a cerca de 17 mil euros positivos se purgado do efeito do princípio da "Especialização do Exercício", o qual comparado com o ano de 2023 resultaria numa melhoria de cerca de 131 mil euros.
- A "Casa de Trabalho", em Fontarcada, mantém uma exploração superavitária, apesar do impacto do princípio da "Especialização do Exercício". Assim, os atuais 156 mil euros correspondem cerca de 241 mil euros purgando o efeito do princípio "Especialização do Exercício".
- A Sede, representando os serviços centrais e não sendo comparáveis com as diferentes Casas, registou um resultado negativo de -65 mil euros, que corresponderia a -56 mil euros purgado do impacto do princípio da "Especialização do Exercício" e a um agravamento de -87 mil euros face ao ano de 2023.

3.2. Vertente Judicial

- À presente data não há nada a relatar.

Balanço

Un. Monetária: Euros

Un Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2024	31-12-2023
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		5 095 699,91	5 107 575,18
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos Intangíveis			
Investimentos financeiros		56 540,49	56 540,49
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		5 152 240,40	5 164 115,67
Ativo corrente			
Inventários		1 689,04	1 335,81
Clientes		26 734,63	40 304,26
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros Entes Públicos		6 584,45	16 814,43
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		33 471,87	23 444,94
Diferimentos		5 373,52	4 995,62
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		1 229 301,13	1 209 658,74
Subtotal		1 303 154,64	1 296 553,80
Total do Ativo		6 455 395,04	6 460 669,47
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		138 468,87	138 468,87
Excedentes técnicos			
Reservas		198 411,46	198 411,46
Resultados transitados		4 592 875,62	4 470 277,69
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		726 193,83	680 973,99
Resultado Líquido do período		-45 304,90	143 460,40
Total do fundo do capital		5 610 644,88	5 631 592,41
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		229 859,82	307 395,75
Outras contas a pagar			
Subtotal		229 859,82	307 395,75
Passivo corrente			
Fornecedores		4 608,52	9 574,47
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros Entes Públicos		50 836,88	47 023,35
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		78 988,56	78 628,56
Diferimentos			
Outras contas a pagar		480 456,38	386 454,93
Outros passivos financeiros			
Subtotal		614 890,34	521 681,31
Total do passivo		844 750,16	829 077,06
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6 455 395,04	6 460 669,47

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		485 307,30	490 189,69
Subsídios, doações e legados à exploração		1 772 938,89	1 516 950,93
ISS, IP - Centros Distritais		1 719 360,29	1 461 720,40
Doutros		53 578,60	55 230,53
Varição nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-201 240,23	-186 477,22
Fornecimentos e serviços externos		-383 975,24	-313 693,98
Gastos com o pessoal		-1 640 007,95	-1 347 473,32
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		90 324,56	137 533,63
Outros gastos e perdas		-83 787,19	-73 316,33
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		39 560,14	223 713,40
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-68 879,32	-62 205,94
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-29 319,18	161 507,46
Juros e rendimentos similares obtidos			0,00
Juros e gastos similares suportados		-15 910,46	-17 541,46
Resultados antes de impostos		-45 229,64	143 966,00
Imposto sobre o rendimento do período		-75,26	-506,60
Resultado líquido do período		-45 304,90	143 460,40

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2024

Unidade Monetária: Euros

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transituados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
6		138 408,87	0,00	198 411,46	4 470 277,69	0,00	0,00	680 973,99	143 460,40	0,00	5 631 592,41
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo regime contábilístico											
Alterações de políticas contábilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
7		0,00	0,00	0,00	-30 862,47	0,00	0,00	45 219,84	-343 460,40	0,00	-119 103,03
8					-20 852,47			45 219,84	-343 460,40		-119 103,03
9-7+8					143 460,40				-45 304,90		98 155,50
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											
RESULTADO EXTENSIVO											
9-7+8											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6+7+8+10		138 408,87	0,00	198 411,46	4 502 875,62	0,00	0,00	726 193,83	-45 304,90	0,00	5 610 644,88



Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados



4. Identificação da Entidade

A ASSOCIAÇÃO CRUZADA DO BEM, IPSS é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social), com estatutos publicados no Diário da República n.º 6 de 10/01/2005, Série III, com sede na Rua Dr. Barbosa de Castro, número 62, 2º andar, da freguesia de Vitória, concelho e distrito do Porto.

Tem como atividade principal a ação social para a infância e juventude, sem alojamento, e o apoio à terceira idade.

5. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011, que foram preparadas e aprovadas de acordo

com o referencial contabilístico em vigor naquela data, foram alteradas de modo que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2012.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos foram evidenciados em "*Resultados Transitados*" do ano em questão.

6. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

6.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

6.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção, nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

6.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" (Notas 20.4 e 20.11) e "*Diferimentos*" (Nota 20.5).

6.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na

natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

6.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

6.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

6.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

6.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

6.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que incorreram, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada, os quais que a seguir se descrevem:

Edifícios e outras construções:	10 a 20 Anos
Equipamento básico:	2 a 20 Anos
Equipamento de transporte:	4 a 8 Anos
Equipamento administrativo:	3 a 12 Anos
Outros ativos fixos tangíveis:	7 a 14 Anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "*Outros rendimentos operacionais*" ou "*Outros gastos operacionais*".

6.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os "*Bens do património histórico e cultural*" são valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que eventualmente sejam atribuídos à Entidade a título gratuito, são mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "*Variações nos fundos patrimoniais*".

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem têm um tratamento contabilístico diferente do bem no qual são incorporados, estando registados numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de permitir atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

6.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "*Propriedades de Investimento*" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "*Aumentos/reduções de justo valor*", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "*Propriedades de investimento em desenvolvimento*" até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "*Variação de valor das propriedades de investimento*", que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

6.2.4. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de Investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem ao período de vida útil estimado.

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

6.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Negative Goodwill* quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios

de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

6.2.6. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*). Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

6.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do Instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;

- Alterações na taxa de câmbio;
- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registados pelo seu custo, estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são reconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

6.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

6.2.9. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto, são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos

Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

6.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a incorrer dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras, quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais, quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 6.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez, os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional, as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

6.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das

circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2020 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

7. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Dando cumprimento ao princípio da "Especialização dos Exercícios", passou a incluir-se o acréscimo da estimativa de Férias e Subsídio de Férias do ano 2025 como custo do exercício 2024.

8. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade usufrui dos seguintes "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público:

Nota não aplicável no presente exercício.

Bens do património histórico, artístico e cultural

Nota não aplicável no presente exercício.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	442 569,65	0,00	0,00	0,00	0,00	442 569,65
Edifícios e outras construções	4 259 406,51	50 029,60	0,00	0,00	0,00	4 309 436,11
Equipamento básico	338 465,94	51 208,59	0,00	0,00	0,00	389 674,53
Equipamento de transporte	387 742,38	0,00	0,00	0,00	0,00	387 742,38
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	456 235,75	799,00	0,00	0,00	0,00	457 034,75
Outros Ativos fixos tangíveis	11 595,30	0,00	0,00	0,00	0,00	11 595,30
Total	5 896 014,53	102 037,19	0,00	0,00	0,00	5 998 051,72
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1 392 165,87	52 546,84	0,00	0,00	0,00	1 444 712,71
Equipamento básico	269 370,67	7 897,92	0,00	0,00	0,00	277 268,59
Equipamento de transporte	361 550,77	7 497,18	0,00	0,00	0,00	369 047,95
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	447 782,73	937,38	0,00	0,00	0,00	448 720,11
Outros Ativos fixos tangíveis	7 416,56	0,00	0,00	0,00	0,00	7 416,56
Total	2 478 285,60	68 879,32	0,00	0,00	0,00	2 547 165,92

Propriedades de Investimento

No que concerne às "Propriedades de Investimento" os movimentos ocorridos, nos períodos de 2023 e 2024, foram os seguintes:

Nota não aplicável no presente exercício.

9. Ativos Intangíveis**Bens do domínio público**

A Entidade não usufrui de "Ativos Intangíveis" do domínio público.

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Nota não aplicável no presente exercício.

10. Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2024			2023		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	26 000,00	-26 000,00	0,00	26 000,00	-26 000,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	26 000,00	-26 000,00	0,00	26 000,00	-26 000,00	0,00

Descrição	2024			2023		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	3 780,00	153,84	3 933,84	3 600,00	612,36	4 212,36
De um a cinco anos	5 643,08	286,77	5 929,85	7 966,26	440,61	8 406,87
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	9 423,08	440,61	9 863,69	11 566,26	1 052,97	12 619,23

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

Ver matiz acima.

11. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que incorrem.

Em 31 de Dezembro, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Financiamentos obtidos

Descrição	2024			2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	75 208,56	224 216,74	299 425,30	75 028,56	299 429,49	374 458,05
Locações Financeiras	3 780,00	5 643,08	9 423,08	3 600,00	7 966,26	11 566,26
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Bancárias de factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários Contratados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	78 988,56	229 859,82	308 848,38	78 628,56	307 395,75	386 024,31

Empréstimos Bancários

Descrição	2024			2023		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	0,00	15 351,29	15 351,29	0,00	14 556,72	14 556,72
De um a cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	15 351,29	15 351,29	0,00	14 556,72	14 556,72

12. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	790,12	187 022,91	0,00	1 335,81	201 593,46	0,00	1 689,04
Produtos Acabados e Intermedios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
...	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	790,12	187 022,91	0,00	1 335,81	201 593,46	0,00	1 689,04
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				186 477,22			
Variações nos inventários da produção				0,00			
							201 240,23
							0,00

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 0,00€;

- Matérias Subsidiárias: 0,00€; e
- Matérias de Consumo: 1.689,04€.

13. Rédito

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre a empresa e o seu cliente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços	485 307,30	490 189,69
Quotas dos utilizadores	440 588,70	447 214,69
Quotas e Jóias	24,00	96,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
...	44 694,60	42 879,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	485 307,30	490 189,69

14. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa nessa data.

No presente exercício, não foi contabilizada qualquer provisão.

Passivos contingentes

Nota não aplicável no presente exercício.

Ativos contingentes

Nota não aplicável no presente exercício.

15. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2024	2023
Subsídios do Governo	1 719 360,29	1 461 720,40
Instituto da Seg. Social, IP - Acordos	1 719 360,29	1 461 720,40
Designação do Subsídio B	0,00	0,00
Designação do Subsídio C	0,00	0,00
...	0,00	0,00
Apoios do Governo	2 842,80	2 500,00
IGFSS - Lay Off Simplificado	0,00	0,00
IGFSS - Apoio à família (COVID)	0,00	0,00
IGFSS - Gratuidade CPCJ	2 842,80	0,00
IEFP	0,00	0,00
IAPMEI / Turismo de PT	0,00	2 500,00
Total	1 722 203,09	1 464 220,40

Descrição	2024	2023
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações	50 735,80	52 730,53
Heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
...	0,00	0,00
Total	50 735,80	52 730,53

16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2024 e 31/12/2023, as alterações das taxas de câmbio tiveram o seguinte efeito:

Nota não aplicável no presente exercício.

17. Imposto sobre o Rendimento

No presente exercício, não foi apurado qualquer valor de imposto sobre o rendimento.

18. Benefícios dos empregados

O número de membros que compôs os órgãos diretivos, foi de 10, todos não remunerados.

O Conselho Fiscal e Presidência da Assembleia não registaram alterações na sua composição.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2024 foi de 68. Em 2023 foi de 64.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao Pessoal	1 334 739,47	1 097 620,22
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	611,19
Encargos sobre as Remunerações	283 773,42	231 936,52
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	16 646,09	11 895,21
Gastos de Acção Social	4 833,02	3 033,61
Outros Gastos com o Pessoal	15,95	2 376,57
Total	1 640 007,95	1 347 473,32

19. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

À presente data, esta Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O total de honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas durante o ano de 2024 foi nulo.

20. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

20.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2024	2023
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	56 540,49	56 540,49
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	56 540,49	56 540,49

20.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Nota não aplicável no presente exercício

20.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes c/c	26 734,63	40 304,26
Clientes	0,00	0,00
Utentes	26 734,63	40 304,26
Clientes e Utentes títulos a receber	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Total	26 734,63	40 304,26

Nos períodos de 2024 e 2023 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2024	2023
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

20.4. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Adiantamentos ao pessoal	2 128,47	2 214,66
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	19 491,49	18 544,52
Devedores por acréscimos de rendimentos	11 132,65	1 966,50
...	0,00	0,00
Outros Devedores	719,26	719,26
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	33 471,87	23 444,94

Relativamente a Beneficiários das mutualidades, estes para os períodos de 2024 e 2023, são discriminados da seguinte forma:

Nota não aplicável no presente exercício.

20.5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer		
Rendas antecipadas	0,00	0,00
Seguros diferidos	4 757,51	4 379,61
...	616,01	616,01
Total	5 373,52	4 995,62
Rendimentos a reconhecer		
...	0,00	0,00
...	0,00	0,00
...	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

20.6. Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, investimentos nas seguintes entidades:

Nota não aplicável no presente exercício.

20.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2024	2023
Caixa	48 085,55	48 057,51
Depósitos à ordem	973 525,28	953 900,93
Depósitos a prazo	192 620,44	192 620,44
Outros	15 069,86	15 069,86
Total	1 229 301,13	1 209 658,74

20.8. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	138 468,87	0,00	0,00	138 468,87
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	198 411,46	0,00	0,00	198 411,46
Resultados transitados	4 470 277,69	308 001,88	-185 403,95	4 592 875,62
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	680 973,99	47 960,76	-2 740,92	726 193,83
Total	5 488 132,01	355 962,64	-188 144,87	5 655 949,78

20.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	4 608,52	9 574,47
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Total	4 608,52	9 574,47

20.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	6 584,45	16 814,43
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	6 584,45	16 814,43
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	75,26	505,60
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	7 792,07	5 657,02
Segurança Social	42 969,55	40 860,73
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	50 836,88	47 023,35

20.11. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	7 095,73	0,00	36 072,34
Remunerações a pagar	-	7 095,73	0,00	36 072,34
Cauções	-	0,00	0,00	0,00
Outras operações	-	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	-	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	-	4 555,95	0,00	93 994,05
Credores por acréscimos de gastos	-	203 065,05	0,00	0,00
Outros credores	-	265 739,65	0,00	256 388,54
	-	0,00	0,00	0,00
Total	-	480 456,38	0,00	386 454,93

20.12. Outros Passivos Financeiros

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 são os seguintes:

Nota não aplicável no presente exercício.

20.13. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 15.

20.14. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	84 930,72	69 112,80
Materiais	18 324,01	15 797,18
Energia e fluidos	109 449,90	91 381,58
Deslocações, estadas e transportes	3 100,00	2 869,43
Serviços diversos (*)	168 170,61	134 532,99
Outros serviços	77 985,39	57 307,13
Limpeza, Higiene e Conforto	56 700,55	48 895,04
Comunicação	17 224,65	15 583,56
Total	383 975,24	313 693,98

20.15. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	900,00	1 351,50
Descontos de pronto pagamento obtidos	7,03	4,38
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	358,40	307,20
Outros rendimentos e ganhos	24 859,13	71 670,55
Total	26 124,56	73 333,63

20.16. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	4 264,48	2 136,70
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,01	0,07
Outros Gastos e Perdas	15 322,70	6 979,56
Total	19 587,19	9 116,33

20.17. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	15 910,46	17 541,46
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	15 910,46	17 541,46
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados financeiros	-15 910,46	-17 541,46

20.18. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos ou ocorrências subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Póvoa de Lanhoso, 29 de março de 2025.

Demonstrações de Resultados por Estabelecimento / Valência

Demonstração de Resultados: Sede (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	TOTAL 2024	TOTAL 2023
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	24,00	86,00
+75	Subsídios à exploração	+		
+755-585+782	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-		
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	-37 837,87	-25 809,54
-63	Gastos com pessoal	-	-88 942,00	-71 887,00
-652+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	+/-		
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	+/-		
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	+/-		
-653-667- 659+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-		
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		
+78(excepto 785)+781(excepto 7815)+708 -68(excepto 685)-6918-6928- 6933	Outros rendimentos e ganhos	+	65 090,68	132 762,18
	Outros gastos e perdas	-	-3 534,96	-1 741,68
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	-65 200,95	33 520,06
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	+/-		
-654-653- 656+7624+7625+7626	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-		
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	-65 200,95	33 520,06
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+		
-8011-8021-8081	Juros e gastos similares suportados	-	-20,67	-1 864,16
811	Resultado antes de impostos	=	-65 221,62	31 755,91
812	Imposto sobre rendimento do período	+/-	-75,26	-505,60
818	Resultado líquido do período	=	-65 296,88	31 250,31

Demonstração de Resultados: Torre da Marca (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2024	2023
+71+72	Vendas e serviços prestados	+		
+75	Subsídios à exploração	+		
+76+68+792	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-		
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		
-62	Fornecimentos e serviços externos	-		
-63	Gastos com pessoal	-		
-65+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	+/-		
-65+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	+/-		
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	+/-		
-653-657- 658+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-		
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		
+78(excepção 785)+79(excepção 7915)+798 -88(excepção 886)-8918-6928- 8988	Outros rendimentos e ganhos	+		
	Outros gastos e perdas	-		
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		
-84+781	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	+/-		
-654-655- 658+7624+7626+7626	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-		
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+		
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-		
811	Resultado antes de impostos	=		
812	Imposto sobre rendimento do período	+/-		
818	Resultado líquido do período	=		

Demonstração de Resultados: Nazaré (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	TOTAL 2024	TOTAL 2023
+71+72	Vendas e serviços prestados	+		
+75	Subsídios à exploração	+		
+785-885+792	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-		
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-81	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		
-82	Fornecimentos e serviços externos	-	-27,87	-626,95
-83	Gastos com pessoal	-		
-852+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	+/-		
-851+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	+/-		
-87+763	Provisões (aumentos/reduções)	+/-		
-853-857- 858+7623+7627+7626	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-		
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		
+78(excepto 785)+791(excepto 7915)+798 -83(excepto 835)-8918-8928- 6983	Outros rendimentos e ganhos	=		
-84+761	Outros gastos e perdas	-		
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	-27,87	-626,95
	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	+/-	-87,33	-317,33
-854-855- 856+7624+7625+7626	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-		
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	-115,20	-944,28
+7916	Juros e rendimentos similares obtidos	+		
-8311-8521-8961	Juros e gastos similares suportados	-		
811	Resultado antes de impostos	=	-115,20	-944,28
812	Imposto sobre rendimento do período	+/-		
818	Resultado líquido do período	=	-115,20	-944,28

Demonstração de Resultados: Toca do Menino (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	TOTAL 2024	TOTAL 2023
+71+72	Vendas e serviços prestados	+		
+75	Subsídios à exploração	+		
+765-685+792	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-		
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	-147,54	-908,44
-63	Gastos com pessoal	-		
-652+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+		
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+		
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
-653-657- 658+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+		
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		
+78(exceção 7851+791(exceção 7915)+798 -68(exceção 685)-8018-6928- 6989	Outros rendimentos e ganhos	+		
-64+761	Outros gastos e perdas	-	-18,30	-20,22
-654-655- 656+7624+7625+7626	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	-165,84	-928,66
	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+		
	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+		
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	-165,84	-928,66
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+		
-8911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-		
811	Resultado antes de impostos	=	-165,84	-928,66
812	Imposto sobre rendimento do período	-/+		
818	Resultado líquido do período	=	-165,84	-928,66

Demonstração de Resultados: Telões (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	TOTAL 2024	TOTAL 2023
+71+72	Vendas e serviços prestados	+		
+75	Subsídios à exploração	+		
+745-685+702	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-		
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-81	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		
-82	Fornecimentos e serviços externos	-		-134,33
-83	Gastos com pessoal	-		
-652+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+		
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+		
-87+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
-853-657- 659+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+		
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		
+78(exceção 785)+761(exceção 7915)+708	Outros rendimentos e ganhos	=	3 104,05	
-48(exceção 655)-6918-6923- 6948	Outros gastos e perdas	-	-108,81	
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	3 197,24	-134,33
-84+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+		
-854-855- 856+7624+7625+7626	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+		
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	3 197,24	-134,33
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+		
-8911-8921-8981	Juros e gastos similares suportados	-		
811	Resultado antes de impostos	=	3 197,24	-134,33
812	Imposto sobre rendimento do período	-/+		
813	Resultado líquido do período	=	3 197,24	-134,33

Demonstração de Resultados: Costa Verde-Espinho (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	20.07.1 - Pré-escolar		20.07.2 - Creche		TOTAL	
		2024	2023	2024	2023	2024	2023
+71+72	Vendas e serviços prestados	80 921,06	65 671,20	12 726,03	17 045,60	73 647,09	82 716,80
+75	Subsídios à exploração	226 334,95	149 010,92	183 367,35	210 771,61	419 702,30	369 782,53
+785-685+782	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e em empreendimentos conjuntos						
+73	Variação nos inventários da produção						
+74	Trabalhos para a própria entidade						
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-29 525,88	-23 841,64	-24 255,16	-32 924,02	-53 780,83	-66 765,66
-62	Fornecimentos e serviços externos	-49 200,82	-34 115,86	-40 423,37	-47 117,64	-89 630,19	-81 237,50
-63	Gastos com pessoal	-225 690,39	-141 727,72	-185 321,08	-195 719,21	-410 911,47	-337 440,93
-652+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)						
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)						
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)						
-653-657-	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)						
658+7623+7627+7626	Aumentos/Reduções de justo valor						
+77-66	Outros rendimentos e ganhos	1 829,30	1,26	1 502,72	1,75	3 332,02	3,00
+78(exceção 765)+79(exceção 7815)+798	Outros gastos e perdas	-9 391,41	-5 549,56	-7 715,01	-9 044,62	-17 105,42	-15 594,18
-68(exceção 685)-6918-6928-6988	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-24 629,99	8 444,59	-50 118,51	-55 966,53	-74 747,50	-48 541,94
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-17 395,36	-13 026,77	-14 291,02	-17 993,48	-31 687,38	-31 023,25
-654-655-	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)						
656+7624+7625+7628	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-42 025,35	-4 585,16	-64 409,53	-74 960,01	-106 434,88	-79 565,19
+7815	Juros e rendimentos similares obtidos						
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-295,84	-300,98	-243,01	-415,65	-538,85	-716,03
811	Resultado antes de impostos	-42 321,19	-4 886,16	-64 652,54	-75 395,66	-106 973,73	-80 281,82
812	Imposto sobre rendimento do período						
818	Resultado líquido do período	-42 321,19	-4 886,16	-64 652,54	-75 395,66	-106 973,73	-80 281,82

Demonstração de Resultados: Patronato Amor de Deus S.J. Ver (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	20.08.1 - Pré-escolar		20.08.2 - Creche		TOTAL	
		2024	2023	2024	2023	2024	2023
+71+72	Vendas e serviços prestados	94 894,89	82 055,96	32 817,77	42 359,88	127 612,66	134 416,84
+75	Subsídios à exploração	150 418,55	107 754,00	246 410,88	173 033,28	396 829,43	280 787,36
+765-685+792	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos						
+73	Variação nos inventários da produção						
+74	Trabalhos para a própria entidade						
-81	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-35 092,83	-33 813,36	-28 023,78	-21 818,20	-63 116,61	-66 431,64
-82	Fornecimentos e serviços externos	-35 900,85	-31 595,67	-28 659,01	-29 200,46	-64 568,86	-81 796,08
-83	Gastos com pessoal	-222 551,12	-220 744,84	-177 720,85	-141 131,95	-400 271,77	-361 876,80
-852+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)						
-851+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)						
-87+783	Provisões (aumentos/reduções)						
-853-657-658+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)						
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor						
+79(excepto 785)+791(excepto 7915)+798-68(excepto 685)-6918-6928-6946	Outros rendimentos e ganhos	3 363,36	42,70	2 685,85	2 768,22	6 848,21	2 810,92
	Outros gastos e perdas	-10 482,26	-9 182,68	-8 370,70	-8 870,69	-18 852,96	-15 053,57
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-56 250,26	-55 482,76	38 930,36	29 338,79	-16 319,90	-66 142,97
-84+781	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-8 832,61	-9 376,44	-7 053,37	-5 994,78	-15 885,98	-15 371,22
-654-655-656+7624+7825+7626	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)						
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-64 082,87	-104 859,20	31 876,99	23 345,01	-32 105,88	-81 514,19
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos						
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-128,51	-184,45	-102,61	-117,63	-231,12	-302,39
811	Resultado antes de impostos	-64 211,38	-105 043,65	31 774,38	23 227,08	-32 437,00	-81 816,58
812	Imposto sobre rendimento do período						
818	Resultado líquido do período	-64 211,38	-105 043,65	31 774,38	23 227,08	-32 437,00	-81 816,58

Demonstração de Resultados: Sanhoane (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	TOTAL	
			2024	2023
+71+72	Vendas e serviços prestados	+		
+75	Subsídios à exploração	+		
+765-665+792	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-		
+73	Variação nos inventários de produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		
-62	Fornecimentos e serviços externos	-		
-63	Gastos com pessoal	-		
-652+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	+/-		
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	+/-		
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	+/-		
-653-657- 658+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-		
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		
+78(excepto 785)+761(excepto 7615)+768 -68(excepto 685)-6618-6628- 6988	Outros rendimentos e ganhos	+	138,35	-252,10
	Outros gastos e perdas	-	-316,80	-252,10
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	-209,55	-252,10
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	+/-		
-654-655- 656+7624+7625+7626	Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-		
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	-209,55	-252,10
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+		
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-		
811	Resultado antes de impostos	=	-209,55	-252,10
812	Imposto sobre rendimento do período	+/-		
818	Resultado líquido do período	=	-209,55	-252,10

Demonstração de Resultados: Casa de Trabalho – Póvoa de Lanhoso (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	26.10.7 - CACI		20.10.8 - Lar Residencial		20.10.9 - ERPI		TOTAL	
		2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
+71+72	Vendas e serviços prestados	4 987,50	4 770,00	201 233,41	195 480,97	77 822,64	72 709,08	284 023,55	272 950,65
+75	Subsídios à exploração	65 959,08	62 090,01	805 365,73	738 433,24	85 082,35	75 887,79	958 407,16	876 381,84
+78+88+792	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos								
+73	Variação nos inventários da produção								
+74	Trabalhos para a própria entidade								
-81	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-10 314,16	-8 685,25	-58 365,21	-51 852,41	-15 603,42	-5 642,38	-84 342,79	-74 279,82
-82	Fornecimentos e serviços externos	-23 304,40	-13 786,35	-139 407,91	-127 140,83	-35 050,00	-12 204,19	-181 761,91	-163 101,14
-83	Gastos com pessoal	-91 005,52	-51 881,67	-511 968,31	-478 483,98	-130 878,00	-46 118,94	-739 881,91	-576 402,39
-832+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)								
-831+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)								
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)								
-633+657	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								
630+7623+7627+7628	Aumentos/Reduções de justo valor								
+77-68	Outros rendimentos e ganhos	1 527,91	178,17	8 585,17	1 024,75	2 208,17	156,81	12 422,26	1 967,63
7851+791+exceto 7015+798	Outros gastos e perdas	-5 391,27	-3 658,92	-20 351,83	-33 743,38	-8 106,84	-3 252,38	-43 831,04	-46 654,68
6988	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-57 820,80	-8 970,01	281 092,65	234 538,56	-20 437,28	81 157,74	103 034,41	308 720,29
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 609,89	-1 594,46	-14 883,29	-12 860,14	-3 925,45	-1 230,52	-31 218,63	-15 494,14
-854+855-	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								
638+7624+7625+7626	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-60 230,75	-10 270,49	266 409,36	221 678,42	-34 382,73	79 919,22	171 815,78	291 226,15
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos								
-6911+6921+6981	Juros e gastos similares suportados	-1 839,81	-1 319,25	-10 463,33	-12 186,38	-2 797,26	-1 172,09	-15 120,42	-14 658,29
811	Resultado antes de impostos	-62 050,56	-11 689,74	255 946,03	209 512,04	-37 180,01	78 745,58	156 695,36	276 567,86
812	Imposto sobre rendimento do período								
818	Resultado líquido do período	-62 050,56	-11 689,74	255 946,03	209 512,04	-37 180,01	78 745,58	156 695,36	276 567,86

Responsabilidade pela documentação

Denominação: Associação "Cruzada do Bem"

Morada: Rua Dr. Barbosa de Castro

Número: 62, andar: 2º, Localidade: Porto

Freguesia: Vitória

Concelho: Porto

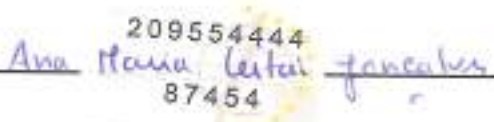
Cód. Postal: 4050-090

Póvoa de Lanhoso, 29 de março de 2025.

A Direção:

Contabilista Certificado(a):


Daniel António de Jesus Pereira
António José Pereira
António José Pereira
António José Pereira


Ana Maria Costa
209554444
87454

